

Boletim Epidemiológico em Saúde

Secretária Municipal de Saúde Taiobeiras - MG

6º BOLETIM

3º Quadrimestre/ Setembro a Dezembro

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



90% dos focos
AEDES AEGYPTI
são encontrados
dentro das
residências.

TAIOBEIRAS REALIZA
SEMANA NACIONAL EM
TAIOBEIRAS CONTRA O
AEDES AEGYPTI



ELABORAÇÃO DO BOLETIM:

Priscila Maria Da Silva
Vigilância em Endemias

Andréia Cássia Alves Ferreira

Vigilância em saúde

DENGUE

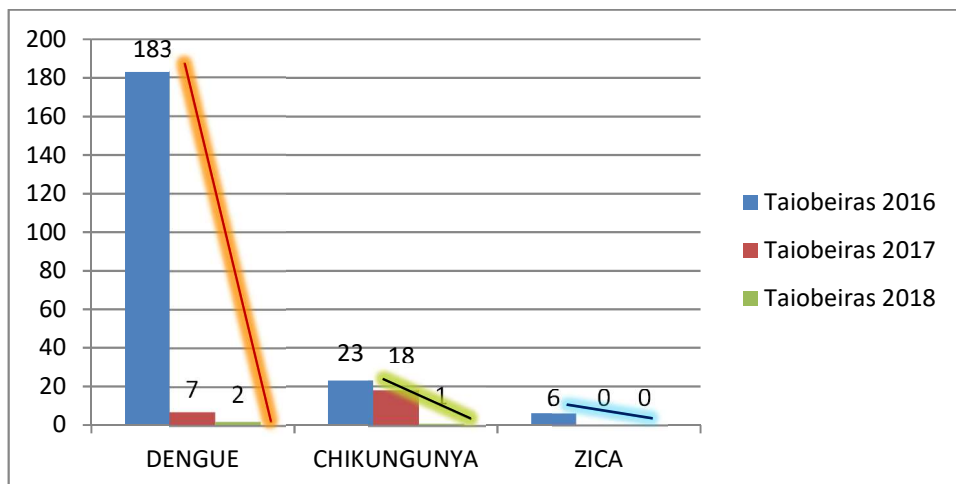
O que é Dengue?

A dengue é uma doença viral infecciosa causada por um arbovírus (existem quatro tipos diferentes de vírus do dengue: **DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4**) seu transmissor é o mosquito **AEDES AEGYPTI** sendo capaz de transmitir numerosas doenças diferentes, entre elas se estacam quatro: **DENGUE, ZIKA VÍRUS, FEBRE AMARELA URBANA E CHIKUNGUNYA**.

No Brasil a **DENGUE** foi identificada pela primeira vez em 1986. Estima-se que 50 milhões de infecções por dengue ocorram anualmente no mundo. Dengue ocorre principalmente em áreas tropicais e subtropicais do mundo, inclusive no Brasil. As epidemias e o aumento de vetores geralmente ocorrem no verão e após períodos chuvosos. Aqui em Taiobeiras O Setor de Endemias com a Secretária Municipal de Saúde não mede esforços ao combate a Arboviroses. Conforme o **Histórico Epidemiológico** do Município de Taiobeiras logo abaixo.

Histórico Epidemiológico de casos suspeitos das arboviroses do município de Taiobeiras de 2016 a 2018

DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZICA



Fonte: SINAN , 26/02/19

DICAS

Utilize a água armazenada o mais rápido possível.

Mantenha os reservatórios sempre vedados.

COMO NOTIFICAR CASOS DE DENGUE:

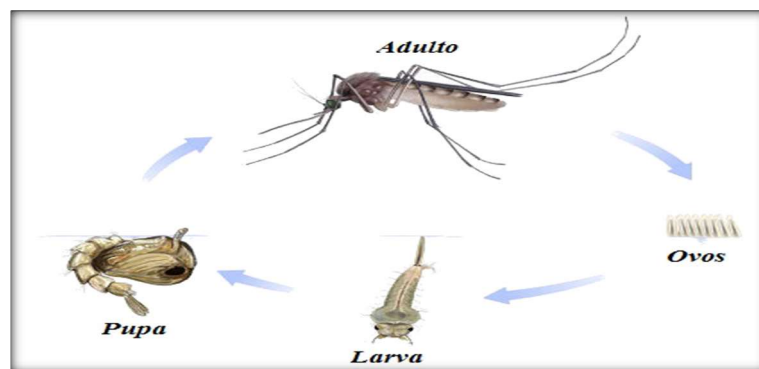
1º : Unidade de saúde notifica e solicita exame para confirmação;

2º Atendimento na unidade mista de saúde para gerar número do SINAN, Comunicar à epidemiologia o endereço para visita e inspeção e encaminhar para coleta;

3º Coleta no laboratório Municipal (Sorologia: 5 dias contando com o dia dos primeiros sintomas) em jejum, levar ficha de notificação e pedido de sorologia.

4º Epidemiologia realiza o bloqueio químico e mecânico no local.

CICLO DO AEDES AEGYPTI



MODO DE TRANSMISSÃO DA DENGUE

A **transmissão** ocorre pela picada da **fêmea** do mosquito (vetor) que necessita de sangue humano para viabilizar a maturação dos ovos. Não há transmissão pelo contato direto de uma pessoa doente com uma pessoa sadia. Também não há transmissão pela água, por alimentos ou por quaisquer objetos.

Sintomas da Dengue

Dengue Clássica

- Febre alta;
- Dor de cabeça;
- Dor atrás dos olhos, que piora com o movimento deles;
- Perda do paladar e apetite;
- Náuseas e vômitos;
- Tonturas;
- Extremo cansaço;
- Manchas e erupções na pele semelhantes ao sarampo, principalmente no tórax e membros superiores;
- Moleza e dor no corpo;
- Muitas dores nos ossos e articulações.

Prevenção

TRANSFORME O COMBATE À DENGUE EM UM HÁBITO:

	Descarte adequadamente tudo que acumula água		Vire garrafas e vasilhames
	Mantenha bem tampados tonéis e barris de água		Não deixe pneus onde possa acumular água
	Mantenha calhas, canos e ralos desentupidos		Tampe a caixa d'água
	Coloque areia nos pratos de vasos de plantas		Tampe as lixeiras

CASO SUSPEITO

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de *Aedes aegypti* que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgias, artralgia, cefaléia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia.



OBSERVAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

1. Preencher frente e verso da ficha de notificação (Dados gerais, Notificação individual, Dados de residências, Investigação, Dados clínicos, Hospitalização, Conclusão até campo 61, se necessário preencher dados clínicos de alarme ou grave, Investigador com assinatura e carimbo;
2. Informar a vigilância caso tenha início de sinais graves após notificação;
3. Não preencher com X os campos.
4. Preencher com o número 1 para Sim e 2 para não;
5. Nas observações adicionais relatar a situação do paciente, deslocamento fora do domicílio no prazo de 14 dias, se febre colocar resultado da aferição, pois, o valor é fundamental para diferenciar diagnóstico;

EQUIPE DA VIGILÂNICA EM SAÚDE

- Coordenadora da vigilância em saúde e notificação de agravos: Andréia Cássia Alves Ferreira/ 3845-2089
- Coordenador da Vigilância Ambiental e endemias: José Ferreira dos Santos/ 3845-3970
- Coordenadora da Imunização e notificação de animais peçonhentos: Jaqueline Dias da Rocha/ 3845-1351
- Coordenação da promoção em saúde: Laudimara Ferreira Tiago/ 3845-1351
- Vigilância sanitária/ 3845-1351